

Congressistas querem rever o endividamento

A Comissão Mista do Congresso que investiga o endividamento externo deverá aprovar hoje o relatório final elaborado pelo deputado Luís Salomão (PDT-RJ), que propõe a suspensão do pagamento da dívida externa até o País atingir reservas de US\$ 20 bilhões, suficientes para manter as importações por um ano. O relator também sugere que os negociadores da dívida externa tentem o resarcimento das perdas que o Brasil sofreu com a elevação dos juros externos que, segundo avaliação do Banco Central entregue a Luís Salomão, oscila entre US\$ 50 bilhões a US\$ 60 bilhões. "Este montante que já foi pago deve ser considerado como antecipação de amortização, e reduzido do principal da dívida", propõe Salomão.

O relatório, no entanto, foi bombardeado pelos deputados Oswaldo Lima Filho (PMDB-PE) e Irajá Rodrigues (PMDB-RS), que o consideraram muito ameno. Em

agosto eles conseguiram incluir no relatório parcial da comissão um projeto de Irajá que propõe a suspensão de todos os pagamentos da dívida até que o Supremo Tribunal Federal analise a constitucionalidade dos contratos e até que os mesmos fossem reformulados, seguindo critérios do Congresso.

Luís Salomão, no entanto, defende-se afirmando que havia a necessidade de um critério objetivo para o caso do Supremo Tribunal considerar os contratos constitucionais, ou mesmo para a hipótese do projeto de Irajá Rodrigues ser derubado no plenário do Congresso. Salomão também discorda de que sejam revistos até mesmo os contratos que já foram submetidos ao Congresso, como pretende o projeto de Irajá Rodrigues. Ao contrário do relatório parcial de agosto, Salomão pretende que estes pagamentos sejam retomados assim que o País atinja o nível de reservas desejado.